

Relatório de Gestão e Contas da **ASSP** **2019**



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES



ÍNDICE

I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Enquadramento
2. Plano Estratégico
3. Projetos do Plano Estratégico
4. Delegações

II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

III - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

V - ANEXO CONTABILÍSTICO

VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

VII - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DN

1. Enquadramento

A atividade da Direção Nacional da ASSP em 2019 esteve direcionada essencialmente para o seguinte:

- Contactos periódicos com as Delegações e Residências, com vista à resolução das principais dificuldades e problemas com que se defrontam no seu dia a dia;
- Proximidade constante da Direção Nacional às demais questões colocadas pelos Associados, no quadro da responsabilidade social da ASSP;
- Divulgação da Associação junto das Escolas, transmitindo os valores da ASSP e os benefícios de ser Associado;
- Gestão financeira parcimoniosa que tem tido como consequência uma redução sustentada do endividamento de médio e longo prazo, bem como do serviço da dívida;
- Gestão imobiliária visando a rentabilização do património afeto à atividade e também do restante.

A adesão de cerca de 360 novos Professores é demonstrativa de uma dinâmica intrínseca e retrata uma Instituição de referência que é desejada por muitos Professores.

A DN realizou todas as reuniões estatutariamente obrigatórias: duas AND, três Conselhos Nacionais e as reuniões mensais da Direção Nacional.

Foi ainda realizada uma AND extraordinária para aprovação dos novos Estatutos.

Importa ter presente que quem, neste documento, presta contas são todos os Órgãos da Associação, isto é, a Direção Nacional e as Direções de todas as Delegações, formando um todo e em que os resultados quantitativos e qualitativos apresentados por cada Direção interagem com o trabalho e com os resultados de todas as outras. Os Associados são os principais interessados da informação efetuada no âmbito da prestação de contas.

2. Plano Estratégico

O Plano estratégico continuou a ser implementado ao longo de 2019 como a principal linha orientadora da estratégia da ASSP.

Os objetivos e ações empreendidas encontram-se documentadas de forma desenvolvida em relatórios específicos da ASSP.

Todos os Projetos constantes do Plano Estratégico estão devidamente identificados em dossiers próprios, sendo objeto de atualizações sistemáticas.

Trimestralmente, é elaborado um ponto de situação da implementação do Plano, que é posteriormente apresentado à Direção Nacional.

3. Projetos do Plano Estratégico

• Vantagens para os Associados (Projeto 2)

Pela sua importância, destacamos as áreas de alguns dos 40 Protocolos estabelecidos pela Direção Nacional em 2019: Educação, Hotéis, Clínicas Dentárias, Apoio Domiciliário, Viagens, Farmácias, Ginásios, Aparelhos Auditivos, Saúde Beleza e Bem-Estar, Teatros e Residências Sénior.

No que respeita ao Fundo de Solidariedade Social foram aprovados durante o ano de 2019 sete candidaturas: residentes de Carcavelos 3, residentes de Setúbal 3 e outro de apoio direto a uma Associada de Évora. O valor total do apoio ascendeu a 15.800,11€. Esta decisão foi, naturalmente, fundamentada na proposta do grupo de trabalho que analisa as situações sociais, familiares e financeiras de carência dos Associados indicados pelas Direções das Delegações.

Realizaram-se cinco viagens organizadas pela Direção Nacional: Irão, Índia, Rússia, Turquia e Israel. Participaram nestas viagens 131 pessoas, sendo a maior parte Associados. As viagens constituem um meio inequívoco de atração de novos Associados.

- **Residência do Porto (Projeto 3)**

Esta Residência tem vindo a demonstrar um crescimento assinalável ao longo do ano, tendo saído completamente do constrangimento financeiro que a caracterizava.

- **Residência de Aveiro (Projeto 3)**

Esta Residência continuou a não ser auto-sustentável, tendo por diversas vezes solicitado ajuda financeira aos Serviços Centrais.

- **Residência de Carcavelos (Projeto 3)**

Esta Residência continuou a não ser auto-sustentável, tendo por diversas vezes solicitado ajuda financeira aos Serviços Centrais.

- **Residência de Setúbal (Projeto 3)**

Esta Residência solicitou ajuda à DN para ter um colaborador na gestão, verificando-se que o ambiente de trabalho melhorou substancialmente 6 meses após a sua entrada.

- **Plano de Angariação de Associados (Projeto 4)**

O contacto com os Agrupamentos de Escolas tem continuado a desenvolver-se dentro do previsto, tendo sido visitados durante o ano 64 Agrupamentos.

Dando seguimento à metodologia de trabalho utilizada, foram realizadas ações nas Salas de Professores que abrangeram cerca de 1795 docentes, tendo resultado 205 novas inscrições no momento e através do site, com o apoio da colaboradora Vanda Gomes.

- **Comunicação (Projeto 8)**

Foram enviadas 2 ASSPNews.

O BI continua a ser o processo de comunicação por excelência com os Associados, uma vez que chega a todos, utilizando um meio genericamente acessível. Mantiveram-se as 4 edições previstas, para além de uma Especial Eleições.

Foi dada continuidade à Pasta Partilhada, 2 números em 2019, para maior e mais rápida disseminação da informação. Esta publicação destina-se à comunicação entre a Direção Nacional e as Direções das Delegações que assim ficam mais próximas.

A centralização da gestão online e a colocação sistemática de posts, permitiu aumentar o alcance da página ASSP no Facebook, i.e. o número de seguidores e as interações registaram assinaláveis incrementos.

A gestão das Redes Sociais continuou a ser efetuada pelos funcionários da Sede, tendo sido publicados em média 3 posts por semana no Facebook, que permitiram alcançar 3754 Likes/Seguidores da página.

No início de cada trimestre é preparado um cronograma global para o Facebook, que é sujeito a uma apreciação mensal.

O território de marca tem sido conseguido através das seguintes publicações: Aniversários das Delegações e Residências, Parcerias/Protocolos, Dias Comemorativos, Homenagem a Personalidades, Viagens, Benefícios para Associados e Vídeos e Fotos do Congresso e Aniversário.

No dia 8 de Junho teve lugar uma homenagem à Dra. Alice Maia Magalhães, uma das fundadoras da Associação, primeira Presidente da Direção Nacional e grande benemérita da ASSP, que decorreu na Casa da Torre, por ocasião do 105.º aniversário. O programa da comemoração foi muito completo e incluiu almoço, missa, conferência e lanche, tendo registado uma adesão muito significativa por parte das entidades oficiais e das gentes de Sobrosa, tendo a Casa da Torre estado de portas abertas à comunidade.

A Direção Nacional continua a considerar que as relações com as Delegações constituem a essência da vida associativa e como tal desenvolveu as seguintes atividades:

Preparação conjunta com as Delegações de Guimarães e Viseu do 38.º Aniversário, participando nas atividades organizadas.

Preparação conjunta com a Delegação de Guimarães do Congresso ASSP 2019 com o tema Uma Escola para Pensar o Futuro. Este evento teve o apoio incondicional da Câmara Municipal de Guimarães e do Centro de Formação Francisco de Holanda, tendo o Congresso sido certificado como Ação de Curta Duração.

Visita dos Colaboradores da Sede às instalações da ASSP no continente.

Foram efetuadas visitas e reuniões de trabalho com todas as Delegações do Continente, tornando mais próxima a relação com a DN. Destacamos aquelas que ocorreram para a preparação das reuniões das Assembleias de Associados para discussão do PAO 2020 e dos Estatutos.

Foi ainda concretizada uma ronda de visitas a diversos equipamentos da Associação para os candidatos à futura Direção Nacional.

• Recursos Humanos (Projeto 15)

Foram ministrados os módulos 2 e 3 do Plano de Formação.

Tiveram lugar reuniões na Sede com a participação das Diretoras Técnicas sobre a realização de horários de trabalho e contagem das horas efetivamente trabalhadas.

Procedeu-se à Avaliação de Desempenho de todos os funcionários, não se tendo registado situações anómalas.

Decorreu o levantamento das necessidades de formação, no seguimento dos resultados do Processo de Avaliação de Desempenho.

- **Rentabilização do Património (Projeto 18)**

Edifício em Pechão

Apesar das várias tentativas de parceria, ainda não foi possível avançar. Surgiu o interesse por parte de um investidor estrangeiro em adquirir o nosso edifício, pelo que foi questionada a Segurança Social de Faro sobre se tal poderia ser possível e em que condições. Trata-se apenas de uma hipótese que à partida não deve ser excluída sem se perceber melhor o que está em causa.

Casa da Torre

Este edifício continua a ser um dos ativos de maior relevo da Associação. A sua rentabilização não tem sido fácil, mercê da obrigatoriedade de ter um quadro permanente de dois funcionários, mas o caminho está a ser percorrido no sentido certo, pelo que cada vez mais existe a possibilidade de tornar a exploração não negativa.

Instalação de ATM na Sede

Foi instalada uma ATM da Euronet que dá um rendimento mensal de 365€ acrescido de IVA. Todos os encargos são por conta da Euronet, incluindo os seguros totais.

- **Revisão dos Estatutos (Projeto 19)**

O Grupo de Trabalho apresentou uma proposta à DN, tendo depois havido um processo de consulta dos Associados. Após finalizado este processo, que teve lugar através de reuniões de trabalho nas Delegações, foram enviadas para a Sede as diferentes propostas e sugestões e posteriormente debatidas pelo Grupo de Trabalho que apresentou uma versão final à Direção Nacional.

Após análise a DN aprovou o documento e enviou-o para um advogado externo para uma última revisão jurídica. Posteriormente, foi apresentado no Conselho Nacional, tendo ocorrido ainda alguns pequenos ajustamentos. O passo seguinte foi o envio para as Delegações para ser votado nas Assembleias de Associados.

Face à importância dos Estatutos foi marcada para discussão e aprovação deste documento uma AND Extraordinária para apreciação deste documento, tendo o mesmo sido aprovado. Desta forma concluiu-se este Projeto.

4. Delegações

Os Relatórios das Atividades das Estruturas da ASSP apresentam-se em Anexo próprio e transcrevem, segundo um modelo previamente estabelecido, o resultado das atividades realizadas pelas Delegações. Muitas dessas Atividades estavam previstas nos respetivos Planos, outras foram surgindo, mostrando a dinâmica das Delegações com os Professores, com os Associados e com a Comunidade.

O quadro seguinte resume a situação em 31/12/2019 dos Associados da ASSP.

| | 01/01/19 | Novos | Desistentes | Falecidos | Mudanças | 31/12/19 | Diferença |
|---------------------|--------------|------------|-------------|------------|----------|--------------|------------|
| Açores | 365 | 8 | 5 | 7 | 1 | 362 | -3 |
| Algarve | 585 | 12 | 16 | 8 | -2 | 571 | -14 |
| Aveiro | 710 | 32 | 25 | 14 | 4 | 707 | -3 |
| Beja | 153 | 1 | 5 | 0 | -1 | 148 | -5 |
| Coimbra | 479 | 2 | 17 | 4 | -1 | 459 | -20 |
| Évora | 445 | 13 | 11 | 1 | 0 | 446 | 1 |
| Guimarães | 195 | 4 | 5 | 3 | 0 | 191 | -4 |
| Leiria | 405 | 10 | 8 | 3 | -1 | 403 | -2 |
| Lisboa | 2889 | 136 | 43 | 43 | -12 | 2927 | 38 |
| Madeira | 217 | 4 | 6 | 6 | 0 | 209 | -8 |
| Portalegre | 209 | 10 | 2 | 6 | -2 | 209 | 0 |
| Porto | 1764 | 50 | 49 | 31 | 8 | 1742 | -22 |
| Santarém | 228 | 13 | 2 | 3 | 5 | 241 | 13 |
| Setúbal | 1607 | 45 | 19 | 24 | 3 | 1612 | 5 |
| Viseu | 324 | 7 | 11 | 2 | -1 | 317 | -7 |
| S/ Delegação | 146 | 10 | 7 | 3 | 1 | 147 | 1 |
| Total | 10721 | 357 | 231 | 158 | 2 | 10691 | -30 |

II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Preâmbulo

O exercício de 2019 ficou caracterizado pela continuidade de aplicação dos princípios que presidiram à elaboração deste documento no ano transato, com particular enfoque na clareza, na transparência, a par da aplicação dos critérios instituídos e que constituem prática corrente na elaboração do mesmo.

Pretende-se que para além da obrigação de prestação de Contas se elucide sobre o que de mais relevante se passou na ASSP quantitativamente.

As informações obtidas no processo de prestação de contas devem poder ser entendidas para melhorar os processos, definir novos modelos de gestão e redefinir os aspetos organizacionais que forem considerados pertinentes, de modo a que a prestação de contas seja acolhida como um instrumento de gestão essencial da Associação, visando sempre a melhoria contínua do seu desempenho.

Atividade Económica na ASSP

As quatro Residências da ASSP, como não poderia deixar de ser, continuam a ser as principais destinatárias de recursos da Associação (com um total agregado de gastos que ultrapassa os 2.75 M€) e como tal, aquelas que têm merecido uma particular atenção.

A taxa de ocupação média nas nossas Residências foi de 97,98%, considerada excepcional para este tipo de atividade, atendendo ao enquadramento macroeconómico e à concorrência que se faz sentir, com particular intensidade no terceiro setor.

Residências

| Estruturas | Camas | | | Serviços Prestados | |
|------------|------------|----------------|---------------|--------------------|--------|
| | Capacidade | Ocupação média | Taxa ocupação | Valor | % |
| Setúbal | 62 | 61,42 | 99,06% | 1 139 055,04 € | 41,76 |
| Carcavelos | 39 | 38,41 | 98,49% | 690 626,11 € | 25,32 |
| Aveiro | 30 | 29,00 | 96,67% | 519 190,30 € | 19,03 |
| Porto | 26 | 25,00 | 96,15% | 378 912,59 € | 13,89 |
| Somas | 157 | 153,83 | 97,98% | 2 727 784,04 € | 100,00 |

Nas demais atividades, embora residuais na alocação de recursos, tem-se procurado o rumo para o equilíbrio, o que nem sempre se tem conseguido, embora esteja definida a estratégia para o atingir.

Contas de Exploração

Apresentam-se as contas de exploração parciais da ASSP, agrupando-se da seguinte forma:

- Órgãos Sociais e Serviços Centrais
- Residências

- Recursos Nacionais
- Atividades das Delegações
- Infraestruturas Nacionais
- Projetos

Órgãos Sociais e Serviços Centrais

Órgãos Nacionais e Serviços Centrais - 2019

| | Serviços Centrais | AND | DN | CN | CF | Aniv/Con- gresso | Total |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| RENDIMENTOS | 783 932,74 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 9 990,87 € | 793 923,61 € |
| Vendas e serviços pres- tados | 7 300,65 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 9 990,87 € | 17 291,52 € |
| Quotizações | 776 632,09 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 776 632,09 € |
| Subsídios, doações e lega- dos à exploração | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| GASTOS | 375 948,76 € | 3 047,08 € | 47 005,42 € | 1 804,37 € | 273,73 € | 15 684,75 € | 443 764,11 € |
| Custo Mercadorias Vendi- das e Matérias Consumidas | 685,53 € | 0,00 € | 167,66 € | 439,53 € | 0,00 € | 10 204,46 € | 11 497,18 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 177 017,09 € | 3 047,08 € | 46 837,76 € | 1 364,84 € | 273,73 € | 5 480,29 € | 234 020,79 € |
| Recursos Humanos | 198 246,14 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 198 246,14 € |
| RESULTADO BRUTO | 407 983,98 € | -3 047,08 € | -47 005,42 € | -1 804,37 € | -273,73 € | -5 693,88 € | 350 159,50 € |
| OUTROS RENDIMEN- TOS E GASTOS | 30 639,54 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | -17,96 € | 30 621,58 € |
| Outros rendimentos | 62 988,51 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,04 € | 62 988,55 € |
| Outros gastos | 32 348,97 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 18,00 € | 32 366,97 € |
| Resultado Antes De- preciações, Gastos Financeiros e Impostos | 438 623,52 € | -3 047,08 € | -47 005,42 € | -1 804,37 € | -273,73 € | -5 711,84 € | 380 781,08 € |
| GASTOS/REVER- SÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO | 17 997,11 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 17 997,11 € |
| Imputação de subsí- dios para investimento | 13 868,31 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 13 868,31 € |
| RESULTADO OPERA- CIONAL | 434 494,72 € | -3 047,08 € | -47 005,42 € | -1 804,37 € | -273,73 € | -5 711,84 € | 376 652,28 € |
| RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEI- ROS | -24 102,39 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | -24 102,39 € |
| Rendimentos financeiros | 653,97 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 653,97 € |
| Gastos financiamento | 24 756,36 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 24 756,36 € |
| RESULTADO LÍQUI- DO | 410 392,33 € | -3 047,08 € | -47 005,42 € | -1 804,37 € | -273,73 € | -5 711,84 € | 352 549,89 € |

Residências

Residências ASSP - 2019

| | Aveiro | Carcavelos | Porto | Setúbal | Total |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| RENDIMENTOS | 536 332,34 € | 690 626,11 € | 406 686,93 € | 1 141 155,04 € | 2 774 800,42 € |
| Vendas e serviços prestados | 519 190,30 € | 690 626,11 € | 378 912,59 € | 1 139 055,04 € | 2 727 784,04 € |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 4 415,76 € | 0,00 € | 0,00 € | 2 100,00 € | 6 515,76 € |
| Cedência de Pessoal | 12 726,28 € | 0,00 € | 27 774,34 € | 0,00 € | 40 500,62 € |
| GASTOS | 558 844,67 € | 680 047,50 € | 396 456,67 € | 1 141 083,90 € | 2 776 432,74 € |
| <i>Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</i> | 5 293,48 € | 118,67 € | 420,19 € | 8 202,09 € | 14 034,43 € |
| <i>Fornecimentos e Serviços Externos</i> | 212 388,08 € | 276 078,03 € | 155 811,17 € | 483 609,98 € | 1 127 887,26 € |
| <i>Recursos Humanos</i> | 341 163,11 € | 403 850,80 € | 240 225,31 € | 649 271,83 € | 1 634 511,05 € |
| RESULTADO BRUTO | -22 512,33 € | 10 578,61 € | 10 230,26 € | 71,14 € | -1 632,32 € |
| OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | -34,48 € | -1 427,92 € | -228,38 € | 30 615,84 € | 28 925,06 € |
| Outros rendimentos | 201,19 € | 2 615,00 € | 2 814,44 € | 33 903,70 € | 39 534,33 € |
| Outros gastos | 235,67 € | 4 042,92 € | 3 042,82 € | 3 287,86 € | 10 609,27 € |
| Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos | -22 546,81 € | 9 150,69 € | 10 001,88 € | 30 686,98 € | 27 292,74 € |
| GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 45 691,10 € | 59 077,21 € | 39 897,93 € | 108 260,14 € | 252 926,38 € |
| Imputação de subsídios para investimento | 37 546,62 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 37 546,62 € |
| RESULTADO OPERACIONAL | -30 691,29 € | -49 926,52 € | -29 896,05 € | -77 573,16 € | -188 087,02 € |
| RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS | 0,00 € | -27 378,58 € | -6 376,47 € | -1 563,33 € | -35 318,38 € |
| Rendimentos financeiros | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Gastos financiamento | 0,00 € | 27 378,58 € | 6 376,47 € | 1 563,33 € | 35 318,38 € |
| RESULTADO LÍQUIDO | -30 691,29 € | -77 305,10 € | -36 272,52 € | -79 136,49 € | -223 405,40 € |

Recursos Nacionais - 2019**Recursos Nacionais - 2019****GASTOS**

| | FSE | RH | DEPRECIAÇÕES | TOTAL |
|-------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| AÇORES | 3 189,84 € | 12 075,29 € | 210,56 € | 15 475,69 € |
| ALGARVE | 3 055,93 € | 15 329,04 € | 12 684,78 € | 31 069,75 € |
| AVEIRO | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| BEJA | 411,40 € | 0,00 € | 0,00 € | 411,40 € |
| COIMBRA | 2 474,10 € | 26 634,35 € | 11 993,68 € | 41 102,13 € |
| ÉVORA | 3 525,69 € | 21 849,35 € | 6 555,44 € | 31 930,48 € |
| GUIMARÃES | 2 368,04 € | 26 674,01 € | 2 644,49 € | 31 686,54 € |
| LEIRIA | 840,50 € | 0,00 € | 2 066,64 € | 2 907,14 € |
| LISBOA | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| MADEIRA | 4 347,92 € | 13 574,22 € | 4 787,37 € | 22 709,51 € |
| PORTALEGRE | 1 698,08 € | 13 091,24 € | 3 865,60 € | 18 654,92 € |
| PORTO | 7 938,12 € | 11 636,69 € | 0,00 € | 19 574,81 € |
| SANTARÉM | 2 097,84 € | 647,26 € | 8 301,67 € | 11 046,77 € |
| SETÚBAL | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| VISEU | 12 878,68 € | 0,00 € | 0,00 € | 12 878,68 € |
| TOTAL | 44 826,14 € | 141 511,45 € | 53 110,23 € | 239 447,82 € |

Atividades das Delegações - 2019

Atividades das Delegações - 2019

| | RENDIMENTOS | GASTOS | RESULTADO |
|-------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| AÇORES | 13 255,00 € | 7 238,64 € | 6 016,36 € |
| ALGARVE | 68 172,45 € | 65 587,68 € | 2 584,77 € |
| AVEIRO | 13 326,52 € | 11 549,81 € | 1 776,71 € |
| BEJA | 10 243,00 € | 9 526,98 € | 716,02 € |
| COIMBRA | 61 307,38 € | 53 187,38 € | 8 120,00 € |
| ÉVORA | 66 713,95 € | 61 710,15 € | 5 003,80 € |
| GUIMARÃES | 14 295,00 € | 8 312,59 € | 5 982,41 € |
| LEIRIA | 11 245,76 € | 10 948,90 € | 296,86 € |
| LISBOA | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| MADEIRA | 5 878,94 € | 2 106,32 € | 3 772,62 € |
| PORTALEGRE | 20 074,70 € | 16 053,06 € | 4 021,64 € |
| PORTO | 15 582,10 € | 16 336,28 € | -754,18 € |
| SANTARÉM | 40 407,00 € | 33 482,71 € | 6 924,29 € |
| SETÚBAL | 18 192,38 € | 18 619,95 € | -427,57 € |
| UISEU | 4 410,00 € | 6 388,38 € | -1 978,38 € |
| TOTAL | 363 104,18 € | 321 048,83 € | 42 055,35 € |

Infraestruturas Nacionais**Infraestruturas Nacionais - 2019**

| | Casa Albarraque Costa | Casa da Torre | TOTAL |
|--|----------------------------------|----------------------|---------------------|
| RENDIMENTOS | 59 205,00 € | 7 809,89 € | 67 014,89 € |
| Vendas e serviços prestados | 59 205,00 € | 7 809,89 € | 67 014,89 € |
| GASTOS | 55 882,48 € | 32 820,97 € | 88 703,45 € |
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 2 898,82 € | 1 184,30 € | 4 083,12 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 27 019,39 € | 8 401,33 € | 35 420,72 € |
| Recursos Humanos | 25 964,27 € | 23 235,34 € | 49 199,61 € |
| RESULTADO BRUTO | 3 322,52 € | -25 011,08 € | -21 688,56 € |
| OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | 539,64 € | -70,50 € | 469,14 € |
| Outros rendimentos | 641,00 € | 161,10 € | 802,10 € |
| Outros gastos | 101,36 € | 231,60 € | 332,96 € |
| Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos | 3 862,16 € | -25 081,58 € | -21 219,42 € |
| GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 17 910,29 € | 19 599,31 € | 37 509,60 € |
| Imputação de subsídios para investimento | 0,00 € | 5 750,97 € | 5 750,97 € |
| RESULTADO | -14 048,13 € | -38 929,92 € | -52 978,05 € |

Projetos

Projetos - 2019

| | ASSP TSM-Aveiro | ASSP XL-Guimarães | TOTAL |
|--|---------------------|--------------------|---------------------|
| RENDIMENTOS | 82 797,31 € | 84 603,75 € | 167 401,06 € |
| Vendas e serviços prestados | 82 797,31 € | 80 883,47 € | 163 680,78 € |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 0,00 € | 3 720,28 € | 3 720,28 € |
| GASTOS | 114 417,92 € | 85 451,18 € | 199 869,10 € |
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 1 481,00 € | 1 638,87 € | 3 119,87 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 58 916,46 € | 52 881,49 € | 111 797,95 € |
| Recursos Humanos | 54 020,46 € | 30 930,82 € | 84 951,28 € |
| RESULTADO BRUTO | -31 620,61 € | -847,43 € | -32 468,04 € |
| OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros rendimentos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros gastos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos | -31 620,61 € | -847,43 € | -32 468,04 € |
| GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| RESULTADO | -31 620,61 € | -847,43 € | -32 468,04 € |

Quadro Final – Demonstração de Resultados ASSP

Demonstração Resultados - 2019

| | Serviços Centrais e OSN | Residências | Recursos Nacionais | Atividades Deleg | Infraestruturas | Projetos | Total |
|---|-------------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| RENDIMENTOS | 793 923,61 € | 2 774 800,42 € | 4 196,12 € | 321 109,57 € | 67 014,89 € | 167 401,06 € | 4 128 445,67 € |
| Vendas e serviços prestados | 17 291,52 € | 2 727 784,04 € | 0,00 € | 299 023,17 € | 67 014,89 € | 163 680,78 € | 3 274 794,40 € |
| Quotizações | 776 632,09 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 776 632,09 € |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 0,00 € | 6 515,76 € | 4 196,12 € | 22 086,40 € | 0,00 € | 3 720,28 € | 36 518,56 € |
| Cedência de Pessoal | 0,00 € | 40 500,62 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 40 500,62 € |
| GASTOS | 443 764,11 € | 2 776 432,74 € | 190 533,71 € | 308 509,30 € | 88 703,45 € | 199 869,10 € | 4 007 812,41 € |
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 11 497,18 € | 14 034,43 € | 0,00 € | 16 540,35 € | 4 083,12 € | 3 119,87 € | 49 274,95 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 234 020,79 € | 1 127 887,26 € | 44 826,14 € | 291 773,62 € | 35 420,72 € | 111 797,95 € | 1 845 726,48 € |
| Recursos Humanos | 198 246,14 € | 1 634 511,05 € | 145 707,57 € | 195,33 € | 49 199,61 € | 84 951,28 € | 2 112 810,98 € |
| RESULTADO BRUTO | 350 159,50 € | -1 632,32 € | -186 337,59 € | 12 600,27 € | -21 688,56 € | -32 468,04 € | 120 633,26 € |
| OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | 30 621,58 € | 28 925,06 € | 0,00 € | 29 150,32 € | 469,14 € | 0,00 € | 89 166,10 € |
| Outros rendimentos | 62 988,55 € | 39 534,33 € | 0,00 € | 41 689,85 € | 802,10 € | 0,00 € | 145 014,83 € |
| Outros gastos | 32 366,97 € | 10 609,27 € | 0,00 € | 12 539,53 € | 332,96 € | 0,00 € | 55 848,73 € |
| Resultado Antes Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos | 380 781,08 € | 27 292,74 € | -186 337,59 € | 41 750,59 € | -21 219,42 € | -32 468,04 € | 209 799,36 € |
| GASTOS/REVERSÕES DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 17 997,11 € | 252 926,38 € | 71 959,34 € | 0,00 € | 37 509,60 € | 0,00 € | 380 392,43 € |
| Imputação de subsídios para investimento | 13 868,31 € | 37 546,62 € | 18 849,11 € | 0,00 € | 5 750,97 € | 0,00 € | 76 015,01 € |
| RESULTADO OPERACIONAL | 376 652,28 € | -188 087,02 € | -239 447,82 € | 41 750,59 € | -52 978,05 € | -32 468,04 € | -94 578,06 € |
| RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS | -24 102,39 € | -35 318,38 € | 0,00 € | 304,76 € | 0,00 € | 0,00 € | -59 116,01 € |
| Rendimentos financeiros | 653,97 € | 0,00 € | 0,00 € | 304,76 € | 0,00 € | 0,00 € | 958,73 € |
| Gastos financiamento | 24 756,36 € | 35 318,38 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 60 074,74 € |
| RESULTADO LÍQUIDO | 352 549,89 € | -223 405,40 € | -239 447,82 € | 42 055,35 € | -52 978,05 € | -32 468,04 € | -153 694,07 € |

Fundo de Solidariedade Social da ASSP

O Fundo de Solidariedade Social é um recurso estratégico que permite à ASSP dar respostas concretas a situações prementes de necessidade social dos seus associados. A situação do FSS é a seguinte:

| | |
|---|-------------|
| • Disponibilidades do FSS em 2019/01/01 | 77.983,38€ |
| • Utilização do Fundo em 2019 | -15.800,11€ |
| • Disponibilidades do FSS em 2019/12/31 | 62.183,27€ |

Serviço de dívida a médio e longo prazo

Apostada em reduzir os níveis de endividamento da ASSP, a Direção Nacional optou por, também em 2019, não contrair qualquer empréstimo a médio e longo prazo, salvo um empréstimo de 50.000€ a 4 anos. A evolução no último quadriénio deste tipo de dívida está patente no quadro seguinte:

Serviço de dívida médio e longo prazo

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Dívida Inicial | 3 515 221,78 € | 2 916 761,82 € | 2 341 651,09 € | 1 884 225,49 € |
| Amortizações | 598 459,96 € | 575 110,73 € | 457 425,60 € | 361 290,40 € |
| Dívida - amortizações | 2 916 761,82 € | 2 341 651,09 € | 1 884 225,49 € | 1 522 935,09 € |
| Dívida contraída ano | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 50 000,00 € |
| Dívida final | 2 916 761,82 € | 2 341 651,09 € | 1 884 225,49 € | 1 572 935,09 € |
| Variação na dívida | -598 459,96 € | -575 110,73 € | -457 425,60 € | -311 290,40 € |
| Juros pagos | 80 651,90 € | 62 049,36 € | 61 794,04 € | 60 074,74 € |
| Serviço da dívida | 679 111,86 € | 637 160,09 € | 519 219,64 € | 421 365,14 € |

III - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No ano de 2019, como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 153.694.07€, pelo que a Direção Nacional propõe que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados, de forma a ser coberto por resultados positivos atingidos em anos anteriores.

Lisboa, 9 de Março de 2020

A Direção Nacional

IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração de Resultados

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

Contribuinte : 501406336

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : EUROS

PERÍODOS

RENDIMENTOS E GASTOS

| | NOTAS | 2019 | 2018 |
|---|-------|--------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 6 | 4 050 668,99 | 3 911 274,90 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7 | 36 518,56 | 59 400,99 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 6 | 49 274,95 | 496 739,16 |
| Fornecimentos e serviços externos | 6 | 1 845 726,48 | 1 439 784,20 |
| Gastos com o pessoal | 6 | 2 112 810,98 | 1 895 617,84 |
| Outros rendimentos | 6 | 262 287,96 | 362 286,34 |
| Outros gastos | | 55 848,73 | 65 478,14 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos | | 285 814,37 | 435 342,89 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4,5 | 380 392,43 | 398 607,95 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -94 578,06 | 36 734,94 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 6 | 958,73 | 44,26 |
| Juros e gastos similares suportados | | 60 074,74 | 63 320,50 |
| Resultado líquido do período | | -153 694,07 | -26 541,30 |

A Direção

O Responsável

Balanço

ASSP - Associação Solidarieidade Social dos Professores

Contribuinte: 501406336

Moeda: (Valores em Euros)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| RÚBRICAS | ATIVO | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|-------|---------------|---------------|
| | | | 31 DEZ 2019 | 31 DEZ 2018 |
| Ativo não corrente | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 4 | 14 452 660,49 | 14 816 518,52 |
| Ativos intangíveis | | | 129,99 | 896,66 |
| Investimentos financeiros | | | 17 143,51 | 10 839,58 |
| | | | 14 469 933,99 | 14 828 254,76 |
| Ativo corrente | | | | |
| Clientes | | 8 | 23 243,00 | 33 947,27 |
| Estado e outros entes públicos | | 8 | 45 840,60 | 170 069,06 |
| Outros créditos a receber | | 8 | 154 937,47 | 153 256,55 |
| Diferimentos | | 8 | 10 422,05 | 8 619,45 |
| Outros ativos correntes | | | 0,00 | 17 651,22 |
| Caixa e depósitos bancários | | | 297 280,68 | 227 324,14 |
| | | | 531 723,80 | 610 867,69 |
| Total do ativo | | | 15 001 657,79 | 15 439 122,45 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | |
| Fundos patrimoniais | | | | |
| Fundos | | 8 | 253 271,85 | 269 071,96 |
| Reservas | | 8 | 64 865,42 | 64 865,42 |
| Resultados transitados | | 8 | 8 907 086,62 | 9 164 198,33 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 8 | 2 973 001,28 | 3 001 034,64 |
| | | | 12 198 225,17 | 12 499 170,35 |
| Resultado líquido do período | | 8 | -153 694,07 | -26 541,30 |
| Total do fundo de capital | | | 12 044 531,10 | 12 472 629,05 |
| Passivo | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 8 | 1 331 981,09 | 1 536 871,75 |
| Outras dívidas a pagar | | 8 | 38 272,00 | 39 468,00 |
| | | | 1 370 253,09 | 1 576 339,75 |
| Passivo corrente | | | | |
| Fornecedores | | 8 | 144 667,23 | 149 204,79 |
| Estado e outros entes públicos | | 8 | 58 239,22 | 56 072,71 |
| Financiamentos obtidos | | 8 | 843 254,00 | 624 153,74 |
| Outros passivos correntes | | 8 | 540 713,15 | 560 722,41 |
| | | | 1 586 873,60 | 1 390 153,65 |
| Total do passivo | | | 2 957 126,69 | 2 966 493,40 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | | 15 001 657,79 | 15 439 122,45 |

A Direção

O Responsável

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

Moeda : (Valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| RÚBRICAS | DATAS | |
|--|--------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimentos de Clientes e Utentes | 3 951 463,65 | 4 108 885,16 |
| Pagamentos a fornecedores | 2 070 067,32 | 2 107 954,03 |
| Pagamentos ao pessoal | 1 401 799,50 | 1 267 869,33 |
| Caixa gerada pelas operações | 479 596,83 | 733 061,80 |
| Outros recebimentos/pagamentos | -269 720,43 | -218 821,86 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 209 876,40 | 514 239,94 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | 89 111,35 | 172 824,53 |
| Investimentos financeiros | 7 001,82 | 5 208,74 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Ativos fixos tangíveis | 0,00 | 97 000,00 |
| Investimentos financeiros | 983,67 | 1 964,65 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | -95 129,50 | -79 068,62 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 376 000,00 | 36 000,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | 361 290,40 | 457 425,60 |
| Juros e gastos similares | 60 074,74 | 63 320,50 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | -45 365,14 | -484 746,10 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 69 381,76 | -49 574,78 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 227 898,92 | 276 898,92 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 297 280,68 | 227 324,14 |

A Direção

V - ANEXO CONTABILÍSTICO

ANEXO – Exercício de 2019

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1 - Identificação da entidade:

| | |
|--------------------------------------|--|
| 1.1 - Designação da entidade: | Associação de Solidariedade Social dos Professores |
| 1.2 - Sede: | Largo do Monte, 1, 1170-253 Lisboa |
| 1.3 - Natureza da atividade: | Atividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento |

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) sendo supletivamente aplicadas as NCRF, as Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações (SIC/IFRIC).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| | |
|---------------------------------|--------------|
| Edifícios e outras construções: | 10 a 50 Anos |
| Equipamento básico: | 1 a 10 Anos |
| Equipamento de transporte: | 4 Anos |
| Equipamento administrativo: | 1 a 10 Anos |
| Outros ativos fixos tangíveis: | 1 a 5 Anos |

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

ATIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

RÉDITO (§12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Igual procedimento é aplicado às doações com a finalidade de compensar gastos ou de financiar a aquisição de ativos depreciáveis.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes, utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, quando não são insignificantes, são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas na ASSP.

4 - Ativos fixos tangíveis:

4.1 - As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (**§ 7**).

Ativos Fixos Tangíveis e Obras em Curso

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------|-----------------|----------------------|
| Saldo inicial | 20 162 344,26 € | 19 968 206,22 € |
| Aumentos patrimoniais | 89 111,35 € | 299 301,31 € |
| Correções | -73 343,62 € | 0,00 € |
| venda imobilizado | <u>0,00 €</u> | <u>-105 163,27 €</u> |
| Saldo final | 20 178 111,99 € | 20 162 344,26 € |

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Depreciações Acumuladas de AFT e OC

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 5 345 825,74 € | 4 983 843,60 € |
| Depreciações do ano | 379 625,76 € | 397 841,28 € |
| Depreciações anuladas | 0,00 € | -35 859,14 € |
| Saldo final | 5 725 451,50 € | 5 345 825,74 € |

4.2 - Os imóveis de Carcavelos, Lisboa, Porto e Setúbal estão dados como garantia dos empréstimos.

5 - Ativos intangíveis:

5.1 - As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (**§ 8**).

Ativos Fixos Intangíveis

| | 2019 | 2018 |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| Saldo inicial | 896,66 € | 1 663,33 € |
| Investimentos | 0,00 € | 0,00 € |
| Depreciações do ano | <u>766,67 €</u> | <u>766,67 €</u> |
| Saldo final | 129,99 € | 896,66 € |

6 - Gastos e Rendimentos

6.1 - CMVMC e Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, as rubricas de “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas” e “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentavam a seguinte decomposição:

| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | 2019 | 2018 |
| CMVMC | 49 274,95 € | 496 739,16 € |
| Fornecimentos sob contrato | 511 939,78 € | 64 696,50 € |
| Trabalhos especializados | 67 762,53 € | 61 823,56 € |
| Publicidade e propaganda | 19 352,75 € | 81 776,91 € |
| Vigilância e segurança | 3 382,33 € | 3 857,37 € |
| Honorários | 331 817,83 € | 311 343,18 € |
| Conservação e reparação | 105 872,44 € | 69 171,94 € |
| Ferramentas e utensílios | 10 348,81 € | 9 753,38 € |
| Livros e documentação técnica | 2 473,88 € | 1 690,67 € |
| Material de escritório | 14 666,80 € | 18 613,47 € |
| Artigos para oferta | 1 691,12 € | 3 686,60 € |
| Material hoteleiro | 9 734,84 € | 13 824,43 € |
| Materiais para atividades | 5 618,71 € | 5 124,53 € |
| Eletricidade | 104 256,64 € | 112 009,11 € |
| Combustíveis e lubrif. | 3 195,62 € | 4 286,15 € |
| Água | 46 445,73 € | 43 288,39 € |
| Gás | 62 885,02 € | 88 541,75 € |
| Deslocações e estadas | 104 388,16 € | 245 308,11 € |
| Rendas e alugueres | 33 082,53 € | 28 996,75 € |
| Comunicações | 58 581,72 € | 68 444,39 € |
| Seguros | 13 627,99 € | 16 813,40 € |
| Contencioso e notariado | 154,00 € | 3 739,38 € |
| Limpeza, higiene e conforto | 119 172,88 € | 118 973,90 € |
| Rouparia | 3 013,84 € | 2 479,91 € |
| Produtos de farmácia | 4 880,42 € | 4 068,66 € |
| Encargos saúde utentes | 3 880,24 € | 10 747,34 € |
| Viagens e passeios | 190 544,71 € | 0,00 € |
| Outros Fornecimentos e serviços | 12 955,16 € | 46 724,42 € |
| Total FSE | 1 895 001,43 € | 1 936 523,36 € |

Em 2019, o fornecimento de refeições para as quatro Residências da ASSP passou a ser contabilizado nos Fornecimentos sob contrato (em vez de nos CMVMC), razão pela qual se incluíram os valores desta última conta neste quadro.

6.2 - Gastos com o pessoal:**Gastos com o pessoal**

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 6321-Remunerações certas | 1 432 006,42 € | 1 275 750,55 € |
| 6323-Remunerações Variáveis | 280 168,99 € | 252 133,82 € |
| 634-Indemnizações | 4 038,61 € | 9 531,07 € |
| 635-Encargos sobre remunerações | 361 951,12 € | 322 704,19 € |
| 636-Seguros Acidentes Trabalho | 28 258,46 € | 18 466,89 € |
| 638-Outros gastos com pessoal | <u>6 387,38 €</u> | <u>17 031,32 €</u> |
| Total dos Gastos com pessoal | 2 112 810,98 € | 1 895 617,84 € |

6.3 - Rédito:

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão expressas no ponto 3.1.

b) As categorias mais significativas de rédito durante este período foram as seguintes:

Prestação de Serviços

| | 2019 | 2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Matrículas e Mensalidades de Utentes | 2 704 942,45 € | 2 590 053,38 € |
| Quotizações e joias | 777 602,09 € | 795 387,35 € |
| Atividades Sociais, Culturais e Recreativas | 471 265,29 € | 423 536,60 € |
| Outras Prestações de Serviços | <u>96 859,16 €</u> | <u>102 297,57 €</u> |
| Total Prestação de Serviços | 4 050 668,99 € | 3 911 274,90 € |

Outros rendimentos

| | 2019 | 2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Donativos | 81 023,29 € | 55 440,78 € |
| Consignação de Imposto | 48 377,49 € | 111 278,26 € |
| Imputação de subsídios/doações para investimentos | 68 304,81 € | 66 703,80 € |
| Outros rendimentos | <u>64 582,37 €</u> | <u>128 863,50 €</u> |
| Total Outros rendimentos | 262 287,96 € | 362 286,34 € |

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------|-----------------|----------------|
| Juros e dividendos | 958,73 € | 44,26 € |

c) Na rubrica “Consignação de Imposto”, foram contabilizadas em 2018 as verbas relativas a um acerto de contas da campanha de IRS de 2016 (3.539,16€), o valor da campanha de 2017 (54.590,72€) e, por termos tido conhecimento atempado antes do fecho de contas, o valor atribuído à ASSP pelos particulares (Associados ou não) que escolheram a ASSP como merecedora da atribuição deste benefício na campanha de 2018 (53.148,38€). Em 2019, o valor contabilizado diz respeito à campanha desse ano.

6.4 - Relativamente a donativos, destacam-se:

- 12.780,95€ de Fuzeta FSA, de Setúbal
- 10.044,26€ de Empifarma, SA, de Coimbra (em espécie)
- 8.049,00€ de Fátima Caminhos, Lda
- 3.736,80€ de Maria Isabel Carrasquinho, de Setúbal;
- 2.520.00€ de Oasis Viagens, SA

7 - Subsídios e apoios do Governo:

7.1 – Subsídios reconhecidos nos Fundos patrimoniais

| Conta do Razão | | Índice de Ref. ^a | Saldos em 31/12/2018 | Movimentos em 2019 | | | Saldos em 31/12/2019 |
|-------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|------------------|----------------------|
| Nº | Descrição | | | Aumentos | Anos anteriores | Reposições | |
| 5931 | PIDDAC | Paineis | 371 977,55 | | | 9 537,89 | 362 439,66 |
| 5932 | IFAP | | 147 696,41 | | | 3 356,74 | 144 339,67 |
| 5933 | FEDER-Aveiro | | 8 297,07 | | | 8 297,07 | 0,00 |
| 5934 | ProRural Açores | | 0,00 | 47 981,65 | 7 710,20 | 1 601,02 | 38 670,43 |
| Total Subsídios | | | 527 971,03 | 47 981,65 | 7 710,20 | 22 792,72 | 545 449,76 |
| 5941 | Alice M Magalhães | | 524 336,17 | | | 14 365,39 | 509 970,78 |
| 5942 | Emília Albarraque Costa | | 172 484,31 | | | | 172 484,31 |
| 5943 | Aveiro | | 1 651 663,50 | | | 29 249,55 | 1 622 413,95 |
| 5945 | M ^a Conceição C. Ferreira | | 124 579,63 | | | 1 897,15 | 122 682,48 |
| Total Doações | | | 2 473 063,61 | 0,00 | 0,00 | 45 512,09 | 2 427 551,52 |
| Total variações fundos | | | 3 001 034,64 | 47 981,65 | 7 710,20 | 68 304,81 | 2 973 001,28 |

7.2 - Em 2018 e 2019, a ASSP recebeu os seguintes subsídios à exploração estatais e de entidades públicas:

Subsídios, doações e legados à exploração

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|
| Centro Atividades - Coimbra | 6 836,40 € | 6 604,80 € |
| IEFP | 12 332,16 € | 3 910,87 € |
| Autarquias | 15 250,00 € | 14 500,00 € |
| Doações e Heranças | 2 100,00 € | 34 385,32 € |
| | 36 518,56 € | 59 400,99 € |

8 - Instrumentos financeiros:**8.1 – Fundos Patrimoniais**

Nos anos de 2018 e 2019 houve a seguinte evolução nos Fundos Patrimoniais da ASSP:

FUNDOS PATRIMONIAIS

| Nome Conta | Saldo em 31-12-2017 | Afetação do resultado | Movimentos | Saldo em 31-12-2018 | Afetação do resultado | Movimentos | Saldo em 31-12-2019 |
|-------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|
| Fundo Social Inicial | 191 088,58 € | | | 191 088,58 € | | | 191 088,58 € |
| Fundo Solidariedade Social | 98 986,28 € | 513,69 € | -21 516,59 € | 77 983,38 € | | -15 800,11 € | 62 183,27 € |
| Fundos | 290 074,86 € | 513,69 € | -21 516,59 € | 269 071,96 € | 0,00 € | -15 800,11 € | 253 271,85 € |
| Campo de Férias | 47 282,17 € | | | 47 282,17 € | | | 47 282,17 € |
| Projetos | 17 583,25 € | | | 17 583,25 € | | | 17 583,25 € |
| Outras reservas | 64 865,42 € | 0,00 € | 0,00 € | 64 865,42 € | 0,00 € | 0,00 € | 64 865,42 € |
| Outros resultados transitados | 9 159 575,14 € | 4 623,19 € | | 9 164 198,33 € | -26 541,30 € | -230 570,41 € | 8 907 086,62 € |
| Resultados transitados | 9 159 575,14 € | 4 623,19 € | 0,00 € | 9 164 198,33 € | -26 541,30 € | -230 570,41 € | 8 907 086,62 € |
| Subsídios | 549 162,74 € | | -21 191,71 € | 527 971,03 € | | 17 478,73 € | 545 449,76 € |
| Doações | 2 435 931,12 € | | 37 132,49 € | 2 473 063,61 € | | -45 512,09 € | 2 427 551,52 € |
| Outras variações no CP | 2 985 093,86 € | 0,00 € | 15 940,78 € | 3 001 034,64 € | 0,00 € | -28 033,36 € | 2 973 001,28 € |
| Resultado Líquido Exercício | 5 136,88 € | -5 136,88 € | -26 541,30 € | -26 541,30 € | 26 541,30 € | -153 694,07 € | -153 694,07 € |
| | 12 504 746,16 € | 0,00 € | -32 117,11 € | 12 472 629,05 € | 0,00 € | -428 097,95 € | 12 044 531,10 € |

No ano de 2019 procedemos a uma correção de saldos antigos nas contas da ASSP. Pelo seu valor (230.570,41€) optou-se por contabilizá-la por contrapartida de Resultados Transitados.

8.2 - A evolução das contas de terceiros nestes dois anos é a seguinte:

| Terceiros-Valores a receber | | |
|------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Clientes e utentes | 23 243,00 € | 33 947,27 € |
| Estado e outros entes públicos | 45 840,60 € | 170 069,06 € |
| Outras contas a receber | 154 937,47 € | 153 256,55 € |
| Diferimentos | <u>10 422,05 €</u> | <u>8 619,45 €</u> |
| Total valores a receber | 234 443,12 € | 365 892,33 € |

| Terceiros-Valores a pagar | | |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Fornecedores | 144 667,23 € | 149 204,79 € |
| Estado e outros entes públicos | 58 239,22 € | 56 072,71 € |
| Financ. Obtidos Corrente | 843 254,00 € | 624 153,74 € |
| Financ. Obtidos Não Corrente | 1 331 981,09 € | 1 536 871,75 € |
| Outras contas a pagar-Corrente | 540 713,15 € | 560 722,41 € |
| Outras contas a pagar-Não Corrente | <u>38 272,00 €</u> | <u>39 468,00 €</u> |
| Total valores a pagar | 2 957 126,69 € | 2 966 493,40 € |

9. Benefícios dos empregados

9.1 - Número médio de empregados durante o ano: 142.

Verificaram-se 47 entradas, algumas delas para substituição de baixas prolongadas, e 38 saídas durante o ano de 2019.

9.2 - Número de membros dos órgãos diretivos:

- 40 membros nos Órgãos Sociais Nacionais (Assembleia Nacional de Delegados, Direção Nacional e Conselho Fiscal;
- 129 membros nos Órgãos Sociais Regionais.
- Os órgãos diretivos da ASSP não são remunerados.

10. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos que levassem a ajustamentos no balanço e/ou na demonstração dos resultados ou a divulgações no respetivo anexo.

VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório:

1. Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 38.º, do n. 1 do artigo 44.º dos Estatutos e do mandato que nos conferiram, submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizada desenvolvida e o parecer sobre o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2. Tendo este Conselho Fiscal tomado posse em janeiro de 2020, não acompanhámos, naturalmente, a atividade da Associação. Não obstante, analisámos com a atenção devida os documentos contabilísticos de 2019.

3. Em resultado desta análise contabilística, verificámos que:

3.1 – as Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no país;

3.2 – as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são os adequados às circunstâncias, estão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em todos os aspetos materialmente relevantes e explicitados no Anexo ao balanço e às demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa;

3.3 – o Relatório da Gestão sofreu melhorias significativas no seu conteúdo e poder de síntese e é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos;

3.4 – a proposta de aplicação dos resultados é a única possível, face aos prejuízos relatados.

4. – Analisámos a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com a qual concordamos, chamando, porém, a atenção dos associados para o alerta (ênfase) que faz sobre o risco de a Associação poder vir a ser condenada ao pagamento de cerca de duzentos e cinquenta mil euros no litígio com a sociedade Sá Machado & Filhos, Lda, para o qual risco, e com base na opinião do advogado que patrocina a causa, não foi constituída qualquer provisão nas contas.
Parecer:

5 – Em face do exposto, somos de parecer que a Assembleia Geral

5.1 – Aprove o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas.

5.2 – Aprove a proposta de aplicação dos resultados.

Recomendações:

6 – O Conselho Fiscal tomou conhecimento com apreensão da magnitude do prejuízo alcançado porquanto se não houver a muito curto prazo uma inflexão da situação, que a atual pandemia não facilita, poderá ficar em causa a própria continuidade da Associação. Por isso, recomendamos à Direção Nacional para proceder a uma análise cuidada das causas do sucedido, com maior incidência nas Residências, que identifique algumas medidas adequadas, devidamente quantificadas, e quanto antes as ponha em execução, para se poder inverter a situação.

Também o decréscimo do número de associados merece alguma preocupação, dando sinal de que não estará a ter resultados a medida mais emblemática do Plano Estratégico, que propunha um aumento significativo dos associados. Apenas Lisboa e Santarém tiveram aumento acima de 10%. Recomendamos que o programa associado a esta medida seja reajustado, reforçado em meios e acompanhado de perto.

Lisboa, 8 de maio de 2020

Pe'l'O Conselho Fiscal

Vasco Alves

VII - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Associação de Solidariedade Social dos Professores, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 15.001.657,79 euros e um total de fundos patrimoniais de 12.044.531,10 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 153.694,07 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

A Entidade tem em curso um litígio enquanto ré com a Sociedade, Sá Machado, & Filhos S.A., em ação declarativa de condenação em que aquela Sociedade reclama o reembolso da quantia de 249.611,96 Euros. Embora a decisão de primeira instância tenha sido desfavorável à ASSP, o parecer do Advogado que a patrocina é de que a decisão proferida deverá vir a ser alterada na reapreciação já solicitada por via de recurso de apelação junto do Tribunal da Relação de Lisboa, que se espera vir a ocorrer em julho de 2020.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato

Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza ma-

terial, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos Legais e Regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 14 de abril de 2020

Francisco Baptista de Castro Torres
(ROC n° 1019)

